

O quarto número encerra a publicação regular de 2010, ressaltando que, neste ano, teremos um número especial em comemoração aos 30 anos da nossa revista! Como tem sido praxe, no último número de cada ano, apresentamos o balanço da gestão editorial do período. A análise do fluxo dos trabalhos submetidos e dos aprovados fornece elementos importantes para a revisão do processo editorial e também para tomada de decisões que o aprimorem. Com relação ao número de manuscritos, constatamos que houve aumento importante de 21% de submissões em relação ao ano 2009.

Todos os manuscritos foram encaminhados por meio eletrônico, utilizando o sistema *Submission* da BIREME, adotado desde março de 2009. Dessa forma, por um lado, aperfeiçoamos o processo editorial procurando facilitar a comunicação dos autores com a secretaria da revista; por outro lado, também favorecemos a emissão dos pareceres e, em consequência, o trabalho da comissão editorial. No conjunto dos quatro números do volume 30, foram publicados 32 artigos de pesquisa, 19 textos de ensaio e teóricos e 9 relatos de experiência profissional.

Outra observação importante diz respeito às áreas em que os artigos recebidos estão ligados. Neste volume, os autores, ao submeterem os seus manuscritos, assinalavam a área à qual pertenciam. Dessa forma, verificou-se que a maior concentração de trabalhos se verificou nos temas relativos à Psicologia social (22%). A seguir, identificamos que 15% dos artigos abordavam assuntos ligados à Psicologia do desenvolvimento e 12% dizem respeito a trabalhos sobre fundamentos e medidas em Psicologia. Os trabalhos referentes às áreas de Psicologia clínica, tratamento e prevenção psicológica e hospitalar somam 21%. Com percentual de 8% cada uma, tivemos manuscritos que abordaram tópicos ligados à Psicologia cognitiva e à Psicologia organizacional e do trabalho. Outras áreas apareceram com percentuais menores, havendo textos relacionados à Psicologia do ensino e da aprendizagem (6%), à Psicologia experimental (4%), à formação profissional (3%) e à Psicologia fisiológica (1%).

Analizamos também a titulação dos autores de artigos que publicamos neste período. Constatamos que a maioria foi composta por Doutores (21%) e Mestres (15%). Alunos em formação, quer em cursos de mestrado (7%), de doutorado (6%), quer de graduação (15%), constituíram um percentual expressivo. Os demais autores eram especialistas e graduados em Psicologia e áreas afins (36%). É importante lembrar que, nos últimos anos, a avaliação da qualidade dos periódicos científicos brasileiros toma como principal parâmetro para a análise classificatória o exame das bases de dados nas quais estão indexados. Como mencionado em editoriais anteriores, a *Psicologia: Ciência e Profissão* tem procurado ampliar o número de indexadores. Uma excelente notícia foi a nossa aceitação na base de dados SciELO, visto termos incorporado todas as sugestões que nos foram feitas.

A comissão editorial que esteve à frente da revista no último triênio encerra o seu trabalho com o fechamento deste número, lembrando que foi muito grande o esforço empreendido para o cumprimento da tarefa. Além de lutar para manter o padrão de qualidade do conteúdo da revista, tivemos sempre presente o propósito de garantir que a revista mantivesse a regularidade de sua publicação. Despedindo-nos desse trabalho, ao mesmo tempo desafiador e gratificante, reiteramos os nossos agradecimentos aos leitores e autores e também aos membros do conselho consultivo e aos pareceristas *ad-hoc*, citados no final deste número. Em especial, queremos expressar nossa gratidão às muitas pessoas que, de forma competente e disposição incansável, atuaram nos bastidores do processo editorial.